

# A ALIMENTAÇÃO DA VACA SECA

---

INVIVONSA SA, Elisabete Carneiro, Eng.ª Zootécnica

---

## Uma das fases mais importantes no ciclo produtivo da vaca leiteira!

O sucesso de uma boa lactação começa no período seco.

Esta fase, extremamente exigente, pode ter um efeito negativo na saúde da vaca, na ingestão de alimento, na produção de leite, levando a perdas económicas na exploração.

## Problemas metabólicos que resultam de um mau manejo da vaca seca:

- Hipocalcémia;
- Cetose;
- Síndrome do fígado gordo;
- Retenção placentária;
- Deslocamento do abomaso;
- Edema do úbere;
- Acidose Ruminal;
- Laminites.

## Factores-chave a considerar para evitar problemas metabólicos após o parto :

- Observar a condição corporal da vaca e ajustar a energia da dieta se necessário. O ideal é que as vacas mantenham durante o período seco a mesma condição corporal (3 numa escala de 1 a 5).
- Efectuar uma correcta alimentação bem equilibrada (energia; proteína; vitaminas e minerais) que cumpra todas as recomendações nutricionais.
- Evitar a ingestão de cálcio e fósforo acima dos níveis recomendados.
- Limitar o acesso ao sal, para evitar os edemas do úbere.
- Colocar os animais em instalações confortáveis e limpas.
- Usar alimentos apetentes, evitando os mal conservados e contaminados.



## Objectivos da dieta específica para vacas secas

Pretende-se que, através de uma alimentação adequada, a vaca tenha oportunidade de regenerar a glândula mamaria e que o sistema digestivo consiga recuperar do stress dos elevados níveis de ingestão da lactação anterior.

Recomenda-se um período de secagem de 60 dias, que podemos dividir em 2 etapas.

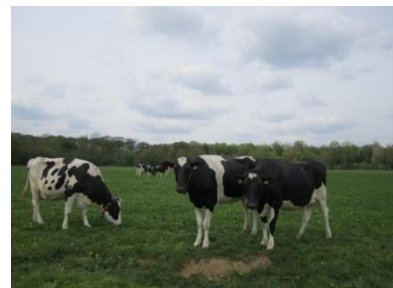
### Etapas 1-Início da Secagem

Esta primeira etapa prolonga-se até 21 dias antes do parto.

As vacas devem estar num lote separado das vacas em produção.

É nesta fase que ocorre 60 a 65% do crescimento do vitelo e a vaca ganha peso. Para evitar problemas metabólicos o ganho médio de peso diário não deve ultrapassar os 450g/dia.

A ingestão da matéria seca pode variar entre 1,8 a 2,5% do peso vivo da vaca. Um exemplo prático de um programa alimentar pode ser por vaca/dia: 6 a 12 kg de silagem de



milho com 3 a 4 kg de palha ; 2 kg de alimento concentrado e 200g de um corrector vitamínico-mineral de vacas secas.

A dieta deverá ter as seguintes características:

Proteína Bruta	UFL/kg	Cálcio g/kg
12 a 13%	0,7 a 0,8	4 a 4,5 g

#### Etapa 2-Pré-parto

É uma fase crítica de preparação para o parto.

É necessário fazer a adaptação da flora ruminal para a nova alimentação pós-parto. Aumenta-se o fornecimento de alimentos á base de cereais para estimular o crescimento das bactérias que vão degradar dietas mais energéticas.

Neste período, a ingestão de matéria seca diminui. De facto, na altura do parto, a ingestão pode ser 15 a 30% inferior à da etapa 1. O vitelo cresce rapidamente e a vaca pode começar a perder peso aumentando risco de cetose por causa da mobilização dos lípidos.

A dieta deve ser alterada:

- Corrigir a diminuição da ingestão, aumentando a proteína Bruta para 15 a 16%;
- Aplicar sais aniónicos para prevenir a hipocálcemia;
- Aplicar niacina;
- Aplicar propilenoglicol e/ou propionato de cálcio.

**A Vetagri Alimentar SA, tem uma especialidade nutricional especialmente indicada para ruminantes em fase de pré e pós parto:**

#### **MILVET® PROTEN**

O MILVET® PROTEN é um produto energético com um elevado teor em propilenoglicol, propionato de cálcio, proteína by-pass, vitaminas e oligoelementos.

#### **Vantagens:**

- Previne a diminuição de apetite associado ao parto.
- Prepara a vaca para o início da lactação.
- Contém fontes de energia de rápida absorção.
- Apresentado em granulado, para melhor aplicação e homogeneidade.

#### **Benefícios:**

- Previne a ocorrência de cetoses.
- Previne as retenções placentárias.
- Previne as mamites no pós-parto.
- Estimula e fortalece o sistema imunitário.
- Aumenta a produção de leite.

#### **Utilização:**



Aplicar 1 kg por vaca, 10 dias antes e 10 dias depois do parto.

**Em conclusão:**

Devemos olhar para o período seco como o arranque de uma nova lactação e não como o fim da anterior, de forma a aumentar a rentabilidade da exploração!